

Intoxicação por agrotóxicos

Mortalidade aguda – apresenta grande quantidade de abelhas mortas na frente do alvado e dentro da colmeia.



Mortalidade crônica – as colmeias vão enfraquecendo e as abelhas apresentam-se desnutridas e moribundas.



*Ao visualizar o pequeno besouro das colmeias ou observar qualquer sinal de mortalidade e doença em seu apiário, notifique imediatamente o serviço de Defesa Agropecuária, utilizando a internet ou telefone.



Cadastro no GEDAVE

O cadastro dos criadores de abelhas no sistema **GEDAVE** é necessário para que a Defesa Agropecuária conheça a quantidade de colmeias no Estado de São Paulo e saiba onde elas estão localizadas.

O cultivo de abelhas Apis e ASF (abelhas sem ferrão) constitui importante atividade econômica para o Estado de São Paulo, e proteger a sanidade das colmeias é fundamental para a qualidade dos produtos, segurança alimentar e sustentabilidade da atividade apícola e meliponícola.

Documentos necessários para o cadastro:

- Requerimento de acesso;
 - RG/CPF e comprovante de endereço;
 - Ficha de cadastro;
 - Termo de autorização de uso (caso não seja o proprietário do local onde estão as abelhas)
- Preencha e assine os documentos e entregue em alguma Unidade da Defesa Agropecuária mais próxima. Se preferir envie os documentos digitalizados por email.



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**
Secretaria de
Agricultura e Abastecimento

Programa Estadual de Sanidade das Abelhas

Resolução SAA n.º 41
02 de Outubro de 2019



Principais objetivos:

- Cadastrar os criadores de abelhas para mapeamento da apicultura e meliponicultura no Estado de SP;
- Estabelecer medidas sanitárias para prevenção, controle e erradicação de doenças e pragas das colmeias;
- Estabelecer critérios para o controle de trânsito de abelhas dentro do Estado de SP;
- Estabelecer critérios para mitigação de risco relacionado ao uso de agrotóxicos em áreas de pasto apícola e arredores.

Conheça as principais doenças e pragas que acometem as colmeias

Varroose (varroa / varroatose)

- Ácaro ectoparasita que vive aderido nas abelhas, absorvendo sua hemolinfa;
- Fêmeas botam dentro das células de cria, e os adultos eclodem junto com as abelhas;
- Enfraquece a colônia e facilita disseminação de vírus.



Nosemose (*Nosema apis* e *Nosema ceranae*)

- Fungo que acomete o sistema digestivo das abelhas, causando diarreia, tremores e dificuldade de locomoção;
- O intestino das operárias se rompe com facilidade, podendo ser encontradas fezes e abelhas mortas na frente do alvado.



Cria Pútrida Americana (CPA)

AINDA NÃO NOTIFICADA NO BRASIL

- Doença causada pela bactéria *Paenibacillus larvae*, que causa mortalidade de crias na fase de pré-pupa e pupa. As larvas mortas apresentam-se amarelas ou marrom escuro, consistência viscosa e com cheiro pútrido. Favos apresentam-se falhados com opérculos perfurados, escurecidos e afundados.

Os esporos das bactérias podem ser transmitidos pelo mel.

Teste do palito: inserir um palito rugoso no alvéolo, esmagar a cria e puxar devagar, observando-se, então, a formação de um filamento viscoso.



Cria Pútrida Europeia (CPE)

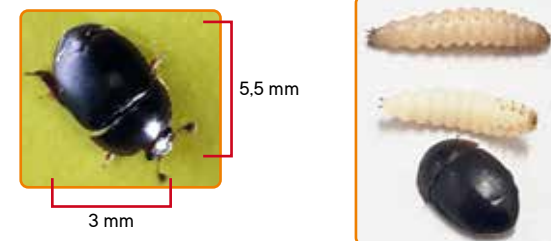
- Doença causada pela bactéria *Melissococcus plutonius*, que causa mortalidade de crias na fase de larva, antes que os alvéolos sejam operculados. Os favos apresentam-se com muitas falhas, com opérculos perfurados. As larvas ficam em posições anormais, geralmente grudadas nas paredes dos alvéolos, com coloração escurecida.



Pequeno Besouro das Colmeias (*Aethina tumida*)

- O besouro pode se alimentar das crias das abelhas, de pólen e de mel. Transportam leveduras que causam fermentação do mel, que pode escorrer pelo alvado, apresentando cheiro característico.

Aethina tumida - forma adulta



Controle e prevenção:

- Mantenha colônias fortes e rainhas jovens com bom comportamento higiênico; raspe periodicamente o acúmulo de própolis e cera das colmeias; utilize material em bom estado de conservação, pois as frestas servem de abrigo para ovos do besouro; retire as colmeias abandonadas do campo; realize a extração do mel, após maduro, o quanto antes; derreta a cera dos opérculos imediatamente após a extração do mel. Isso elimina os ovos e larvas do besouro que possam estar presentes.

